

CAL-040

Ação inibidora de óleos essenciais sobre o crescimento micelial de *Botrytis cinerea*. Barbosa MAG¹, Terao D, Batista DC, dos Anjos FGJ², Câmara CAG³ ¹Embrapa Semi-Árido, ²Universidade de Pernambuco – Campus de Petrolina, ³Universidade Federal Rural de Pernambuco. E-mail: angelica.guimaraes@cpatsa.embrapa.br. Inhibitory action of essential oils on the mycelial growth of *Botrytis cinerea*.

A podridão cinzenta, causada pelo fungo *Botrytis cinerea*, é uma importante doença pós-colheita em uva. No entanto, a restrição ao uso de fungicidas tem levado a procura de métodos alternativos de controle. Os óleos essenciais têm surgido como importante alternativa devido aos compostos presentes nas plantas que podem possuir ação antimicrobiana. Assim, o objetivo deste trabalho foi testar diferentes óleos essenciais no controle de *B. cinerea*. Foram testados seis óleos (capim santo, pitanga, canela, laranja pêra, pimenta-de-macaco e Funginate[®]) nas doses de 0; 50; 100; 150; 200 e 250 ppm. Para o Funginate foram usadas 0; 0,25; 0,5; 1; 1,5 e 2 vezes a dose recomendada pelo fabricante. Os óleos foram adicionados ao meio de cultura BDA fundente e após resfriamento do meio, discos de papel de filtro umedecidos com 8 µl de suspensão de 1×10^6 conídios/ml de *B. cinerea* foram transferidos para o meio. A avaliação foi realizada após o fechamento da primeira placa pelo crescimento fúngico. Após a seleção da melhor dose de cada óleo, foi realizado um teste de comparação entre os tratamentos, sendo incluído um tratamento padrão (tiabendazol) na dose recomendada pelo fabricante e a testemunha. As melhores doses foram as de 250 ppm para todos os óleos e de 0,25 vez para Funginate. Tiabendazol e Funginate proporcionaram 100% de inibição do crescimento micelial de *B. cinerea*, diferindo estatisticamente dos demais tratamentos (P=0,01%).